



A ligação da edição à composição por computador já está em estudo

Servidor ganha espaço. O leitor, linha direta

A redação do **CORREIO BRAZILIENSE** ganhará, com a mudança para o 2º andar do novo prédio, um espaço 11 vezes maior que o das atuais instalações. Com isso, o editor-geral, Ronaldo Junqueira, pretende melhorar o trabalho interno, com a separação física, por editoriais, do Caderno de Cultura (Dois), e de setores importantes como Opinião e Colunistas. Está também nos planos da direção da empresa a ampliação dos serviços de telefone e a criação de uma linha direta com o leitor para sugestões e reclamações, através de um número específico.

A política de aproximação com o público tem ainda como trunfo a criação do serviço de Relações Públicas, responsável pelo acesso ao jornal de estudantes, professores e pesquisadores da área que tenham interesse em visitar as instalações. "Apesar de estar há 30 anos aqui e ter uma identifi-

cação enorme com a cidade, além da liderança no mercado, a gente sente que o jornal ainda é fechado ao leitor", admite Junqueira.

Entre as propostas a serem executadas pelo editor-geral, está a instituição do Conselho de Leitores, que se reunirá mensalmente com os responsáveis pela edição para discutir e sugerir mudanças. Quanto à implantação do sistema informatizado na redação, Ronaldo Junqueira aponta dois fatores determinantes do atraso na instalação de terminais: a falta de tempo e a postura comedida da empresa, cautelosa em seus investimentos. A informatização custaria, a preços de hoje, entre 300 e 400 mil dólares na compra de terminais de computadores ligando a edição a composição. "é coisa para se discutir no segundo semestre", garante o editor-geral.

Para o ano que vem, já existe projeto de importação de equipamento para impressão a cores (policromia), uma das metas do jornal a longo prazo. Já no ano seguinte (1992), segundo Junqueira, seria implantado o sistema de transmissão via laser, com impressão do jornal em São Paulo e Rio de Janeiro. Ao ressaltar que prioriza, entretanto, o investimento em pessoal, Ronaldo Junqueira aponta para o movimento natural de contenção de despesas e afirma que a intenção é voltar a investir na área de Recursos Humanos.

O que o editor-geral considera realmente fundamental é o investimento em pessoal capacitado, em todos os setores da empresa, mas em especial na Redação, responsável pelo produto final levado aos leitores todos os dias.

ANGULAR



Ronaldo Junqueira, editor-geral